

EPIDEMIOLOGIA, CITOLOGIA E PREVENÇÃO DE MICOSES EM PACIENTES ATENDIDOS EM LABORATÓRIO CLÍNICO

Adelina Mezzari; Luciane Noal Calil; Kimberly Iwanczuk; Liana Abreu

O screening citológico através da técnica de Papanicolaou é uma ferramenta de diagnóstico simples muito empregada pela sua especificidade e baixo custo. Apesar disso, apresenta desvantagens devido à presença de falso-negativos e/ou positivos. Leveduras do gênero *Candida* fazem parte da microbiota humana normal, podendo acometer a pele, mucosas e o trato gastrointestinal. São patógenos oportunistas, isolados de secreção vaginal em aproximadamente 30% das mulheres saudáveis e completamente assintomáticas. A candidíase vulvovaginal (CVV) é um processo importante na clínica médica devido ao grande número de atendimentos com sinais e sintomas que incluem: prurido, dor, hiperemia na vulva e vagina; além de secreção esbranquiçada em grumos como leite coalhado. Diferentes espécies acometem o trato genital incluindo geralmente o predomínio de *C. albicans*, mas outras espécies podem aparecer como *C. glabrata*, *C. parapsilosis*, *C. krusei*, *C. tropicalis* entre outras. O objetivo principal deste estudo é realizar o exame citológico, micológico e de biologia molecular em amostras de secreção cervico-vaginal, colhidas de mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde (SUS) e encaminhadas ao laboratório de Análises Clínicas. As pacientes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (SUS) e arroladas neste estudo são atendidas pelo médico que fará a coleta e enviará todo o material colhido ao Laboratório de Análises clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFRGS (LACT). Um aluno bolsista, recebe o material e faz todo o encaminhamento para a realização dos exames citopatológico, cultura para identificação de *Candida* spp. e de biologia molecular, no Laboratório de microbiologia da Faculdade de Farmácia da UFRGS. Para a análise citológica, a lâmina recebida para é processada através da coloração de Papanicolaou e avaliada pelo Sistema Bethesda, 2001. A análise molecular através da extração de ácido nucleicos, as amostras coletadas terão seu DNA extraído através de protocolos já estabelecidos. Baseiam-se no rompimento da membrana nuclear, separação do DNA das proteínas através de precipitação e posterior solubilização do DNA em solução aquosa. Para esta ação é utilizado o kit Qiampr DNA Mini Kit (Qiagen) que se baseia na adsorção dos ácidos nucleicos em coluna de sílica com posterior eluição do DNA, conforme orientação do fabricante. Na pesquisa de *Candida* spp., o material colhido é depositado em um tubo contendo o caldo Sabouraud e incubado em estufa a 30°C, durante 5 dias e posterior identificação das espécies de *Candida*. Esta identificação é realizada semeando o caldo Sabouraud positivo para levedura em meio de cultura cromogênico Chrom Agar Candida® e posterior microcultivo em lâmina. Estes exames além de diagnosticar possível câncer cervical, também diagnostica a presença do fungo *Candida* spp. e aplica nestas pacientes medidas profiláticas preventivas para evitar estas doenças. Em todos os casos positivos estes são re-encaminhados ao médico da UBS para o tratamento adequado. Até o presente momento foram recebidos 108 amostras de pacientes, o que justifica a ação de contribuir no controle de doenças malignas com posterior tratamento.

Descritores: *Candida* spp.; Câncer cervical; Prevenção; Epidemiologia; Citologia.